



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**
Sub-comissão Própria de Avaliação
Câmpus Erechim

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Erechim (RS), março de 2013.

Organização:

Dário Lissandro Beutler (Docente - Titular)
Noemi Luciane dos Santos (Docente – Titular)
Débora Della Vechia (Técnico-Administrativo - Titular)
Régis Reis (Técnico-Administrativo – Titular)
Andressa Lorenzoni (Discente - Titular)
Fabiano Mânica (Discente - Titular)

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante
Ministro da Educação

Marco Antonio de Oliveira
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora

Giovani Silveira Petiz
Pró-reitor de Administração

Augusto Horiguti
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amlton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitor de Extensão

Júlio Xandro Heck
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Conselho Superior (CONSUP)

SIMPLÁS - Entidade Patronal

Eugênio Razzera

Edison Vladimir Martins Terterola

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bento Gonçalves - Entidade dos Trabalhadores

Neura Zat

Câmara de Vereadores de Osório/RS - Representante do Setor Público e/ou Empresa Estatal

Denilson Silva

Representante dos discentes egressos

Rafael Medeiros Vieira

Representantes dos servidores docentes

Campus Bento Gonçalves: Soeni Bellé

Campus Canoas: Cláudio Antônio Cardoso Leite

Campus Caxias do Sul: Rudinei Fiorio

Campus Erechim: Vinícius Karlinski de Barcellos

Campus Farroupilha: Ricardo Augusto Manfredini

Campus Feliz: Paulo Roberto Martins Berndt

Campus Ibirubá: Marcos Paulo Ludwig

Campus Osório: Andressa Caroline Schneider

Campus Porto Alegre: Marcelo Augusto Rauh Schmitt

Campus Restinga: Roben Castagna Lunardi

Campus Rio Grande: Flávio Galdino Xavier

Campus Sertão: Anderson Luis Nunes

Representantes dos servidores técnicos-administrativos

Campus Bento Gonçalves: Fábio Augusto Marin

Campus Canoas: Viviane Marmentini

Campus Caxias do Sul: Valdinei Marcolla

Campus Erechim: Ivan José Suszek

Campus Farroupilha: Thaís Roberta Koch

Campus Feliz: Núbia Marta Laux

Campus Ibirubá: Jovani José Alberti

Campus Osório: Vera Marisa Gasparetto

Campus Porto Alegre: Martha Helena Weizenmann

Campus Restinga: Márcia Pereira Pedroso

Campus Rio Grande: Ionara Cristina Albani

Campus Sertão: Valéria Cristina Shu Colombelli

Representantes dos discentes

Campus Bento Gonçalves: Douglas Vicente Alchieri

Campus Canoas: Ana Maria de Oliveira Correia

Campus Caxias do Sul: Carla Fabiane Bonatto

Campus Erechim: Ricardo Argenta

Campus Farroupilha: Sandro

Campus Feliz: Sigrid Régia Huve

Campus Ibirubá: Monica Delgado
Campus Osório: Dorival José Lehnem
Campus Porto Alegre: Mauricio Filippin Giacomello
Campus Restinga: Luiz Carlos Ribeiro de Oliveira
Campus Rio Grande: Luisa Pereira Balbuena
Campus Sertão: Victor Zangirolami Depieri

Representante do Ministério da Educação

Marcelo Machado Feres (Setec)

Membros Natos

Todos os diretores-gerais dos *campi* do IFRS
Cláudia Schiedeck Soares de Souza – Reitora do IFRS e PRESIDENTE

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS

Representantes Docentes

Clarice Monteiro Escott – *Campus* Porto Alegre (Presidente)
Maíra Baé Baladão Vieira – *Campus* Bento Gonçalves

Representantes Técnicos-Administrativos

Fábio Roberto Krzysczak – *Campus* Sertão
Filipe Xerxeneski da Silveira – *Campus* Porto Alegre (Secretário)

Representantes Discentes

Rudá de Souza Roveda – *Campus* Porto Alegre
Evandro Gomes da Silva – *Campus* Restinga

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nelson da Silva – *Campus* Restinga
Maria Helena Andrade – *Campus* Canoas

Representantes das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs)

Campus Bento Gonçalves

Representantes Docentes

Maíra Baé Baladão Vieira (Titular)
Camila Duarte Teles (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Ubiratã Escobar Nunes (Titular)
Leandro Rocha Vieira (Suplente)

Representantes Discentes

Fernando Martelli (Titular)
Débora Dahmer (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Ilacrides Melo Manfredini (Titular)
Juliano Berin (Suplente)

Campus Canoas

Representantes Docentes

Luzia Kasper (Titular)
Omar Junior Garcia Silveira (Suplente)

Representante Técnicos-Administrativos

Sabrina Clavé Eufrásio (Titular)
Amadeu Mozarte Freitas Pinheiro (Suplente)

Representantes Discentes

Bruna da Rosa Campos (Titular)
Geraldo Corrêa Silveira (Suplente)

Representantes Comunidade Externa

João Batista Massena (Titular)
Volnei Rigati (Suplente)

Campus Caxias Do Sul**Representantes Docentes**

Kelen Berra de Mello (Titular)
Rodrigo Ernesto Schroer (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Cristiane Ancila Michelin (Titular)
Denise Beatris Tonin (Suplente)

Representantes Discentes

Rinaldo Garcia da Silva (Titular)
Robinson dos Santos Pereira (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jones Francisco Mariane (Titular)
Rudinei Suzin (Suplente)

Campus Erechim**Representantes Docente**

Dário Lissandro Beutler (Titular)
Noemi Luciane dos Santos (Suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Débora Della Vechia (Titular)
Regis Reis (Suplente)

Representantes Discente

Fabiano Mânica (Titular)
Andressa Lorenzoni (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Lindanir Canello (Titular)
Selmar Baú (Suplente)

Campus Farroupilha**Representantes Docentes**

Fernanda Raquel Brand (Titular)
Daniela Lupinacci Villanova (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Thaís Roberta Koch (Titular)
Douglas Severo Silveira (Suplente)

Representantes Discentes

Sandro Lazari (Titular)
Diogo Paniz (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nádia Emer Grasselli - (Titular)
Mirtes Verona Vanni - (Suplente)

Campus Feliz

Representantes Docente

Rodrigo Dullius (titular)
Rogerio Foschiera (suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Núbia Marta Laux (titular)
Joana Helena Paloschi (suplente)

Representantes Discente

Rafael Henrique Brunetto (titular)
Luciana Zimmer (suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Maria da Glória Barcarolo Gauer (titular)
Heloísa Helena Lopes (suplente)

Campus Ibirubá

Representantes Docente

Suzana Ferreira da Rosa (Titular)
Eduardo Matos Montezano (Suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Aurélio Ricardo Batu Maica (Titular)
Aline Terra Silveira (Suplente)

Representantes Discente

Rafael Rotta (Titular)
Elvis Güntzel Ruppenthal (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jaqueline Brignoni Winsch (Titular)
Joice Binsfeld (Suplente)

Campus Osório

Representante Docentes

Terrimar Ignácio Pasqualetto (Titular)

Representantes Técnicos-Administrativos

Giane Silva Santos (titular)
Ana Paula Silva da Luz (suplente)

Representante Discentes

Liége Neukirchen (titular)
Giovana Souza da Costa (suplente)

Representante Sociedade Civil Organizada

Paulo Norberto Matos da Silva (Titular)
Marcela Rossoni Barrufi da Silva (Suplente)

Campus Porto Alegre

Representantes Docentes

Bianca Smith Pilla (Titular)
Clarice Monteiro Escott (Titular)
Marcia Amaral Corrêa de Moraes (Titular)
Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Camila Lombard Pedrazza (Titular)
Cristine Stella Thomas (Titular)
Denise Luzia Wolff (Titular)
Lucas Gonçalves Abad (Suplente)

Representantes Discentes

Andréia Antonia Manoel Godinho (Titular)
Jaqueline Gomes Nunes (Titular)
Julian Silveira de Ávila Fontoura (Titular)
Guilherme Franco Miranda (Suplente)

Representante Sociedade Civil Organizada

Lisiane Bôer Possa (Escola GHC)
Janete Comaru Jachetti (Faders)
Caroline Rafaela Heck (Secretaria da Cultura - Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul)
Fernanda Mazziero - Federação de Bandeirantes do Brasil/RS

Campus Restinga

Representante Docente

Hernanda Tonini (titular)
Pedro Chaves da Rocha (suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Thaís Teixeira da Silva (titular)
Paula Porto Pedone (suplente)

Representantes Discentes

Carlos Alexandre Lopes Neto (titular)
Philip Dias (suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nelson da Silva (titular)
Lúcia Goulart (suplente)

Campus Rio Grande

Representantes Docentes

Franciane De Lima Coimbra (Titular)
Viviani Rios Kwecko (Suplente)

Representantes Técnicos Administrativos

Derlain Monteiro De Lemos (Titular)
Aliana Anghioni Cardoso (Suplente)

Representantes Discentes

Fellipe Belasquem (Titular)
Matheus De La Rocha Romeu (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Carlos André Pavão Xavier (Titular)
Mauro Meirelles Leite (Suplente)

Campus Sertão

Representantes Docente

Luís Francisco Corrêa Ribeiro (Titular)
Noryam Bervian Bispo (Titular)
Cláudio Kuczkowski (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Daiane Correa da Silva (Titular)
Fernando Menegatti (Titular)
Natália Sartori (Suplente)

Representantes Discentes

Willian Von Scharten (Titular)

Leonardo Lago Molssato (Titular)

Lavínia da Rocha Ferreira (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jorgio Augusto Conte (Titular)

Leonardo José Storti (Titular)

Odair Vinhaga (Suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	16
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	16
1.2 Número de alunos por nível de ensino	20
1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica.....	21
1.4 Número de Linhas, projetos de pesquisa	21
1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	21
1.6 Ações de Superação 2012-2013.....	21
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	23
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	23
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	26
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada ...	27
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização)	27
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	27
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização.....	28
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	28
2.8 Ações de superação 2012-2013.....	29
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	31
3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações.....	31
3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	34
3.3 Ações de superação 2012-2013.....	35

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	36
4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS.....	36
4.2 Ouvidoria	37
4.3 Ações de Superação 2012-2013.....	37
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO .	38
5.1 Perfil docente – Titulação	38
5.2 Corpo técnico-administrativo	38
5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	39
5.4 Ações de Superação 2012-2013.....	40
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	41
6.1 Gestão institucional	41
6.2 Ações de Superação 2012-2013.....	41
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	43
7.1 Instalações gerais do IFRS.....	43
7.2 Ações de superação 2012-2013.....	45
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	46
8.1 SPAs e CPA: autoavaliação.....	46
8.2 Avaliações externas	46
8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	47
8.4 Ações de superação 2012-2013.....	48
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	49
9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....	49
9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	52
9.3 Ações de superação 2012-2013.....	52

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	53
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	53
10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS.....	54
10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	55
10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE.....	55
10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	55
10.6 Ações de superação 2012-2013.....	56

INTRODUÇÃO

O IFRS – Câmpus Erechim vislumbra na autoavaliação, oportunidades importantes e necessárias para a estruturação de estratégias visando o aperfeiçoamento constante e qualificação institucional.

A Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) tem como compromisso permanente, o empenho no sentido de conscientizar a comunidade interna e externa do Câmpus, sobre a importância desta modalidade de autoavaliação, demonstrando os benefícios que esta proporciona ao processo administrativo institucional, como instrumento de gestão permanente, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo deverão, posteriormente, ser integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do IFRS, o que resultará em estudos de melhoria contínua do desempenho acadêmico e administrativo, como também, de subsídios para a forma da gestão institucional.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA.

Tabela 1 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	42 (12.5%)	154 (45.8%)	85 (25.3%)	40 (11.9%)	15 (4.5%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	78 (23.2%)	178 (53.0%)	48 (14.3%)	24 (7.1%)	8 (2.4%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	79 (23.5%)	177 (52.7%)	51 (15.2%)	26 (7.7%)	3 (0.9%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	49 (14.6%)	145 (43.2%)	87 (25.9%)	43 (12.8%)	12 (3.6%)

Conforme pode ser observado na Tabela 1, no Câmpus Erechim do IFRS, 58,3% dos alunos, docentes e técnico-administrativos avaliaram positivamente os processos de construção ou reformulação de propostas de cursos. Percebe-se que houve um decréscimo considerável (18,4%) neste quesito em relação à Avaliação

Institucional de 2011, cujo percentual de avaliação positiva foi 76,7%. Observa-se, ainda, que a parcela que discordou ou não soube opinar também aumentou: de 23,3%, em 2011, para 41,7%, em 2012. Isso pode ser um indicativo da necessidade de ampliação de espaços de discussão que envolvam todas as categorias da comunidade acadêmica.

No que diz respeito à participação em projetos de extensão, constata-se que 76,2% da comunidade acadêmica avaliou positivamente este item, havendo um decréscimo de 2,8% em relação à Avaliação de 2011. Podemos dizer que o resultado positivo deste item se manteve.

Quanto à possibilidade de envolvimento com a Pesquisa, observa-se um panorama semelhante ao da Extensão: 76,2% da comunidade acadêmica como um todo avaliou positivamente o desempenho do IFRS na promoção de projetos de pesquisa em 2012. Esse resultado é um indicador de que as políticas de extensão e de pesquisa têm sido desenvolvidas de forma efetiva, mas podem ser ampliadas e aprimoradas, com o envolvimento também da sociedade civil organizada para discutir novos possíveis focos de pesquisa.

No que tange à participação de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior, 57,8%, da comunidade acadêmica mostrou-se satisfeita, contra os 16,4% que se mostraram insatisfeitos e os 25,9% que ficaram neutros. Nesse item, diminuiu o percentual de satisfação em 13,3% em relação aos resultados de 2011. Por outro lado, aumentaram os índices de insatisfação de 10,9% em 2011 para 16,4% em 2012 (diferença de 5,5%), e de neutros de 18% para 25,9% (diferença de 7,9%). Tais resultados indicam a provável necessidade de ampliação e divulgação de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos.

A seguir, estão os resultados por segmento consultado:

Tabela 2 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Docente

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	10 (28.6%)	18 (51.4%)	3 (8.6%)	3 (8.6%)	1 (2.9%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	9 (25.7%)	20 (57.1%)	4 (11.4%)	1 (2.9%)	1 (2.9%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	10 (28.6%)	18 (51.4%)	3 (8.6%)	3 (8.6%)	1 (2.9%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	7 (20.0%)	13 (37.1%)	9 (25.7%)	5 (14.3%)	1 (2.9%)

De acordo com essa tabela, 80% dos docentes avaliaram positivamente os processos de construção e reformulação das propostas de cursos. Apenas 8,6% se mantiveram neutros e 11,5% avaliaram negativamente esse quesito.

A participação em projetos de extensão foi avaliada positivamente por 82,8% do segmento, sendo que apenas 5,8% avaliaram negativamente e 11,4% se mantiveram neutros.

O segmento docente também avaliou positivamente (80%) a possibilidade de participação em pesquisa. A avaliação negativa alcançou 11,5% e apenas 8,6% do segmento se manteve neutro.

Quanto à participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos, 57,1% dos docentes avaliaram positivamente esse quesito, 25,7% mantiveram-se neutros e 17,2% avaliaram negativamente.

Tabela 3 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Discente

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	31 (11.1%)	128 (45.9%)	77 (27.6%)	30 (10.8%)	13 (4.7%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	67 (24.0%)	146 (52.3%)	41 (14.7%)	18 (6.5%)	7 (2.5%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	68 (24.4%)	151 (54.1%)	42 (15.1%)	17 (6.1%)	1 (0.4%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	39 (14.0%)	126 (45.2%)	73 (26.2%)	32 (11.5%)	9 (3.2%)

A Tabela 3 contém os dados relativos à avaliação institucional pelo segmento discente. Segundo os dados, a primeira pergunta foi avaliada positivamente por 57% do segmento, 27,6% mantiveram-se neutros e apenas 15,5% avaliaram negativamente. O segundo quesito foi avaliado positivamente por 76,3% e negativamente por 9% do segmento. Quanto à possibilidade de participação do discente em pesquisa, a avaliação foi positiva para 78,5% do segmento, e apenas 6,5% do segmento avaliaram negativamente. Em relação à quarta questão, 59,2% avaliaram positivamente, 26,2% se mantiveram neutros e 14,7% avaliaram negativamente esse quesito.

Tabela 4 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Técnico-administrativo

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	1 (4.5%)	8 (36.4%)	5 (22.7%)	7 (31.8%)	1 (4.5%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	2 (9.1%)	12 (54.5%)	3 (13.6%)	5 (22.7%)	0 (0%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	1 (4.5%)	8 (36.4%)	6 (27.3%)	6 (27.3%)	1 (4.5%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	3 (13.6%)	6 (27.3%)	5 (22.7%)	6 (27.3%)	2 (9.1%)

Na Tabela 4, temos os dados de avaliação institucional por parte do segmento técnico-administrativo. A participação em processos de construção e/ou reformulação de cursos foi avaliada positivamente por apenas 40,9% do segmento. Mantiveram-se neutros 22,7% e 36,3% avaliaram negativamente essa questão. Considerando os percentuais de avaliação negativa, ponderamos que há necessidade de inclusão, de maneira mais efetiva, do referido segmento nas discussões relativas aos processos de construção e/ou reformulação de cursos.

Quanto à segunda questão, 63,6% avaliaram como positiva a possibilidade de participar de projetos de extensão, 22,7% avaliaram negativamente, e apenas 13,6% mantiveram-se neutros.

A terceira questão, que diz respeito à participação do segmento em projetos de pesquisa, foi avaliada positivamente por 40,9% e negativamente por 31,8%. O índice de avaliação negativa pode ser interpretado como indicador da necessidade

de um maior incentivo e divulgação das possibilidades de pesquisa junto a este segmento.

No quarto item, verificou-se uma avaliação positiva por parte de 40,9%, negativa de 36,4%, sendo este último percentual indicador da necessidade de maior participação desse segmento em projetos que integrem todos os segmentos.

1.2 NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O Câmpus Erechim do IFRS oferece atualmente cinco cursos técnicos na modalidade subsequente: Técnico em Agroindústria, Técnico em Alimentos, Técnico em Mecânica, Técnico em Vendas e Técnico em Vestuário; e dois cursos superiores: Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing.

No segundo semestre de 2012, havia um total de 602 alunos, sendo que 440 estavam matriculados nos cursos técnicos na modalidade subsequente, e 162 alunos matriculados nos cursos superiores.

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2012, o Câmpus Erechim do IFRS foi contemplado com 5 bolsas de Iniciação Científica com fomento interno, 1 bolsa de Iniciação Científica vinculada ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 1 bolsa de Iniciação Científica vinculada à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

1.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

Em 2012, o Câmpus Erechim do IFRS teve 7 grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, envolvendo 18 linhas de pesquisa, das quais foram gerados 6 projetos de pesquisa.

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2012 foram desenvolvidos 2 programas de Extensão (CEJA e Mulheres Mil), 8 projetos de extensão, 7 eventos de extensão e 2 cursos de extensão, totalizando 136 inscritos.

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Após análise dos índices referentes ao quesito 1, da pesquisa, a SPA identificou a necessidade de ampliação de espaços de discussão que envolvam todas as categorias da comunidade acadêmica, possibilitando a participação mais efetiva de todos os segmentos na construção e reformulação de propostas de cursos. Quanto a pesquisa e extensão, sugere-se a ampliação e o aprimoramento de suas políticas, com uma maior participação da sociedade civil organizada para discutir novos possíveis focos de pesquisa e extensão e, principalmente, para o envolvimento de um maior número de alunos.

Os índices também apontam para a necessidade de ampliação e divulgação de projetos que possibilitem a integração entre docentes, discentes e técnicos-administrativos, bem como a realização de ações que visem uma concreta integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Considerando as observações feitas pelos alunos, é necessário aprimorar a organização e divulgação da Semana Técnica e Acadêmica, bem como priorizar a qualidade das palestras e a relação das mesmas com o processo de ensino-aprendizagem dos cursos. Para isso, sugere-se também a alocação de recursos financeiros para este fim.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.

O Câmpus Erechim do IFRS ofereceu, em 2012, cinco cursos técnicos na modalidade subsequente - Técnico em Agroindústria, Técnico em Alimentos, Técnico em Mecânica, Técnico em Vendas e Técnico em Vestuário – e dois cursos superiores – Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing. A tabela abaixo apresenta o resultado da avaliação dos cursos feita pelos segmentos Docente e Discente.

Tabela 5 – Respostas das questões do instrumento de Avaliação dos Cursos

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	69 (21.3%)	203 (62.7%)	36 (11.1%)	12 (3.7%)	4 (1.2%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	113 (34.9%)	160 (49.4%)	36 (11.1%)	10 (3.1%)	5 (1.5%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	34 (10.5%)	71 (21.9%)	60 (18.5%)	94 (29.0%)	65 (20.1%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	52 (16.0%)	158 (48.8%)	78 (24.1%)	35 (10.8%)	1 (0.3%)
5- O curso oferece	49 (15.1%)	149 (46.0%)	93 (28.7%)	25 (7.7%)	8 (2.5%)

projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.

6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras

88 (27.2%)	182 (56.2%)	45 (13.9%)	7 (2.2%)	2 (0.6%)
------------	-------------	------------	----------	----------

7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.

18 (5.6%)	81 (25.0%)	133 (41.0%)	65 (20.1%)	27 (8.3%)
-----------	------------	-------------	------------	-----------

Como observado na Tabela 5, no que tange aos aspectos pertinentes ao currículo dos cursos, quanto à sua atualidade e aplicabilidade, 84% das avaliações foram positivas. O nível de satisfação da comunidade acadêmica quanto à disponibilidade dos coordenadores de curso para atendimento alcança 84,3%, o que indica comprometimento das coordenações de curso no atendimento aos docentes e discentes. O item 3 aponta que 49,1% da comunidade acadêmica avalia que o número de equipamentos disponíveis nos laboratórios é insuficiente para o número de estudantes, 18,5% ficaram neutros, e 32,4% avaliaram positivamente este item. Este descontentamento pode estar relacionado à ausência de Laboratórios na Área de Alimentos e Agroindústria, sendo que os alunos precisam deslocar-se para outros locais para as aulas práticas. Com a expansão do IFRS, esta demanda será contemplada, com a construção de mais um prédio, com os laboratórios e usinas da área de alimentos. Destaca-se que tal insatisfação também pode ter surgido na área de Mecânica, pois alguns de seus laboratórios não comportam satisfatoriamente o número de alunos por turma. Comparando esses dados com os da avaliação do ano anterior, verifica-se que essa insatisfação se manteve.

Quanto à oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 64,8 % da comunidade mostrou-se satisfeita, enquanto 24,1% se mantiveram neutros, o que indica a necessidade de maior divulgação entre a comunidade acadêmica das possibilidades de participação em projetos de pesquisa. Quanto aos projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão, uma boa parcela da comunidade avaliou positivamente este quesito, apontando 61,1% de

satisfação. Todavia, 28,7% manteve-se neutra, o que indica que, como no caso da pesquisa, precisa-se trabalhar mais na divulgação dos projetos de extensão. No que tange às ações de apoio ao discente, como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, 83,4% da comunidade avaliou positivamente, e apenas 13,9% permaneceu neutra neste quesito, o que significa um bom envolvimento entre os docentes e os estudantes, e também entre a Coordenação Pedagógica e a Assistência ao Educando na promoção de estratégias para atendimento às necessidades dos discentes. Percebe-se que as parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas carecem de maior espaço de divulgação entre a comunidade acadêmica, pois uma parcela de 41% não soube responder, ou se manteve neutra, o que pode indicar o desconhecimento da possibilidade de interação com outras instituições, bem como, quais instituições mantêm convênios ou parceria com o IFRS-Câmpus Erechim.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme a Tabela 6 abaixo:

Tabela 6 – Respostas das questões do instrumento de Autoavaliação Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	87 (31.6%)	160 (58.2%)	25 (9.1%)	3 (1.1%)	0 (0%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	119 (43.3%)	137 (49.8%)	18 (6.5%)	1 (0.4%)	0 (0%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	42 (15.3%)	89 (32.4%)	78 (28.4%)	52 (18.9%)	14 (5.1%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.)	93 (33.8%)	135 (49.1%)	36 (13.1%)	10 (3.6%)	1 (0.4%)

para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.

5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas. 119 (43.3%) 118 (42.9%) 24 (8.7%) 13 (4.7%) 1 (0.4%)

6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso. 80 (29.1%) 137 (49.8%) 41 (14.9%) 16 (5.8%) 1 (0.4%)

7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...) 35 (12.7%) 121 (44.0%) 94 (34.2%) 16 (5.8%) 9 (3.3%)

A partir da autoavaliação discente, pode-se perceber que a maioria demonstra comprometimento com os estudos, com a participação nas aulas, com a realização dos trabalhos solicitados, esforça-se buscando outras fontes de informação, para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula, estabelece relação entre teoria e prática, toma conhecimento das normatizações e documentos institucionais, procuram participar de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares. Neste último item, que se refere à questão 3, houve uma grande parcela de pessoas que se mantiveram neutras, pois apesar de conhecer as possibilidades de participação em programas de monitoria, projetos de pesquisa e demais atividades, muitos não conseguem participar dessas atividades pela ausência de tempo, devido à realidade da maioria dos nossos alunos que são trabalhadores e ainda mantêm o compromisso com os estudos.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

Os indicadores de Eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo Câmpus para atender às metas de Eficiência compreendem a

inserção do Câmpus , permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sitio do Câmpus, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa. A Eficácia da Instituição é medida através da relação entre ingressantes e concluintes, e as ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

Nesse momento, os indicadores quanto à eficiência e eficácia do atendimento dessas metas ainda não foram calculados. Cabe ressaltar que as ações realizadas no Câmpus vão ao encontro do atendimento das metas.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Câmpus Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Especialização Lato Sensu.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

O Câmpus Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

O Câmpus Erechim do IFRS constituiu os grupos de pesquisa listados abaixo, seguidos das respectivas linhas de pesquisa:

Grupos de pesquisa	Linhas de Pesquisa
Grupo de Desenvolvimento em Mecânica	- Energia - Metalurgia Física e de Transformação - Processos Mecânicos - Sistemas Mecatrônicos - Solidificação de Ligas Metálicas
Industrialização de Alimentos	- Aproveitamento dos Resíduos de Estabelecimentos produtores e manipuladores de Alimentos - Boas Práticas Agroindustriais - Instalações industriais e Qualidade dos Alimentos
Resíduos Industriais	- Desenvolvimento de produto e processo - Tratamento e Aproveitamento de Resíduos Têxteis
Leitura, Escrita e Estudo de Línguas	- A leitura no ensino de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira
Estratégia Organizacional, Negócios Internacionais e Governança Corporativa	- Empreendedorismo - Estratégia Organizacional - Gestão de Negócios Internacionais - Governança Corporativa, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais
Cultura, história, educação e moda	- História, identidade e moda
Moda e Cultura	

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

As práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e de pesquisa ocorrem através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo o ensino, pesquisa e extensão.

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Alinhados com a pesquisa, muitos cursos de extensão foram estruturados e realizados nas áreas de expertise do Câmpus, onde há cursos regulares. Uma vez que esses cursos tratam de tópicos específicos das áreas dos Cursos Técnicos e

Superiores ofertados na Instituição. A preparação dos mesmos qualifica o docente e permite aos discentes uma atividade complementar vinculada ao seu eixo de formação, bem como a participação da comunidade regional. Em 2012, foram realizados as seguintes atividades:

- Curso Avançado de Português e Matemática – Educação. Matrículas: 18.
Concluintes: 8

- Curso de Boas Práticas em Estabelecimentos Produtores e Elaboradores de Alimentos – Tecnologia e Produção. Matrículas: 30. Concluintes: 28

- Cursos vinculados ao Projeto “Tecendo Saberes: fio, trama e tecido.” - Tecnologia e Produção:

- Confecção de Peças em Tear Manual Triangular (2 turmas). Matrículas: 4.
Concluintes: 4.

- Confecção de Peças em Tear Manual Retangular (2 turmas). Matrículas: 4.
Concluintes: 4.

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Em relação ao quesito 2, foram observados índices de insatisfação quanto à disponibilidade de equipamentos e espaço nos laboratórios e na biblioteca. Já estão em andamento, as obras de construção do prédio destinado ao curso de Alimentos e do prédio destinado à biblioteca, cujo término está previsto para 2014. Por outro lado, a SPA identificou, considerando as observações feitas pelos alunos por ocasião da pesquisa, a necessidade de ampliação dos laboratórios (Eletricidade, entre outros) e aquisição de novos equipamentos da área de Vestuário, e a criação de novos laboratórios (Moulagem, Teciteca, Lavanderia, entre outros). Além disso, houve reclamação sobre o conserto de máquinas danificadas. Observa-se que os apontamentos referentes a espaço e equipamentos para laboratórios são solicitações também de alunos de outros cursos.

A SPA sugere que sejam realizados estudos e projetos para uma melhor ocupação dos espaços do Câmpus, com a finalidade de criar novos laboratórios e ampliar os já existentes. Essas ações devem ser acompanhadas da devida previsão e alocação de recursos financeiros no menor prazo possível, visto que esses recursos pedagógicos interferem sobremaneira na qualidade dos cursos e nas

avaliações periódicas feitas pelo MEC. Por outro lado, sugere também a realização de pregão para contratação anual de serviço especializado de manutenção de máquinas e equipamentos de todos os laboratórios.

Sobre o item 2.2, de acordo com as observações feitas pelos alunos, há necessidade de ampliar o número de visitas técnicas para um maior e mais frequente contato dos alunos com a realidade das empresas.

Em relação à pergunta 7, da Tabela 5, verifica-se a necessidade de implementação e consolidação de uma política mais arrojada para a criação de convênios com instituições públicas e privadas para uma maior interação do aluno com o mercado de trabalho, e ampliação do número de projetos de pesquisa e extensão. É necessário também uma maior divulgação dessas ações junto aos alunos.

A autoavaliação discente aponta os problemas relativos aos horários do transporte escolar. Sobre esse item, a SPA sugere que a instituição faça contato com as empresas de transporte para a disponibilização de horários mais compatíveis com os das aulas.

Além disso, os alunos observam que há muita conversa em sala de aula, o que prejudica a aprendizagem. A respeito desse item, a SPA sugere que sejam realizados projetos para desenvolver uma cultura que valorize o estudo para um real desenvolvimento humano, social e profissional, as diferenças, a responsabilidade social e o bom relacionamento entre os colegas.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Câmpus Erechim, através do convênio nº 030 de 22/04/2010 com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Educação do Município, promove o CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos. Este convênio tem o objetivo de oportunizar o acesso, permanência e aprendizagem aos jovens e adultos, assegurando-lhes oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características de cada educando, seus interesses, condições de vida e trabalho. Oferecer a educação àqueles que não tiveram acesso na idade considerada própria, oportunizar a prática educacional inclusiva a fim de qualificar os educandos tanto para o mundo de trabalho ou a obtenção de uma renda extra, desenvolvendo a cidadania com vistas ao pleno desenvolvimento regional.

Esta parceria proporcionou à comunidade erechinense, em 2012, a oferta de 4 cursos na modalidade de extensão para iniciação e qualificação profissional, de Formação Inicial e Continuada (FIC), nas áreas do Vestuário - Artesanato, Mecânica-Eletricidade Básica Soldagem, Alimentos-Processamento de Frutas e Verduras e Informática-Informática Básica, perfazendo um total de 80 vagas ofertadas.

Outro programa de inclusão, desenvolvido no Câmpus Erechim, em 2012, foi o Programa Mulheres Mil, que tem como público-alvo mulheres em vulnerabilidade social, atendidas pela Secretaria Municipal de Cidadania e beneficiárias do Bolsa Família. O objetivo desse Programa é reinserir a mulher no mundo do trabalho, resgatando sua cidadania e sua identidade. Esse programa formou, no 1º semestre, 27 mulheres nos cursos de Processamento de Alimentos e Técnicas em Vendas, e,

no 2º semestre, 23 mulheres no curso Técnicas de Artesanato, totalizando 50 mulheres beneficiadas.

Também, em 2012, foram ofertadas vagas em cursos técnicos junto ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado pelo Governo Federal em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O Câmpus Erechim realizou os seguintes cursos, através da iniciativa Bolsa-Formação do PRONATEC:

- na modalidade de Curso Técnico, voltada para estudantes matriculados no Ensino Médio, o Curso Técnico em Vendas, com oferta de 30 vagas, e carga horária total de 800h;

- na modalidade de curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), voltada para a qualificação profissional de grupos sociais de diferentes perfis, os cursos de Torneiro Mecânico, com oferta de 16 vagas, Auxiliar Eletricista, com oferta de 20 vagas, Operador de Computador, com oferta de 25 vagas, e Auxiliar Administrativo, com oferta de 30 vagas, todos com carga horária total de 160h; e de Modelista, com oferta de 15 vagas, e carga horária total de 210h.

O IFRS, através da Assessoria de Ações Inclusivas, programa em todos os seus campi o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), programa que tem por objetivo a inclusão, permanência e saída exitosa de pessoas com necessidades especiais para o mundo do trabalho. Em 2012, esse núcleo se consolidou no Câmpus Erechim, planejando suas ações através de reuniões periódicas entre seus membros e reuniões com os docentes tendo como pauta as necessidades especiais. Está consolidado também o apoio do NAPNE às atividades da COPERSE-Comissão Permanente de Seleção, no que se refere às necessidades especiais. Os membros do NAPNE também participaram de atividades de capacitação, a saber:

- Palestra com a Assessora de Ações inclusivas do IFRS- Andréa Poletto Souza, no dia 22/03/12, com o tema “Inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino técnico e superior: desafios e perspectivas”. Desta atividade também participaram professores e técnicos administrativos do Câmpus.

- Palestra com a Coordenadora da Educação Inclusiva da Secretaria Municipal de Educação do município de Erechim, Maria Salete de Moura Torres, no dia 14/11/12, quando foram abordados os aspectos históricos da inclusão no

contexto da educação brasileira. Participaram das atividades professores, e técnicos administrativos do Câmpus.

- I Encontro dos NAPNES: por um IFRS Inclusivo, que foi realizado nos dias 05 a 07 de novembro em Bento Gonçalves (duas representantes do Câmpus participaram dessa atividade).

- Curso de Extensão em Educação Inclusiva, do Programa de Formação em Educação Inclusiva – PROFEI, promovido pelo Instituto Federal de Brasília (duas representantes do Câmpus participaram dessa atividade).

Em 2012, também se consolidou no Câmpus Erechim, o NEABI-Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, o qual tem por objetivo auxiliar a implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, bem como dos princípios da ação inclusiva no IFRS, a saber:

- o respeito à diferença;
- igualdade de oportunidades e de condições de acesso, inclusão e permanência;
- garantir a educação pública, gratuita e de qualidade para todos;
- defesa pelo interculturalismo;
- integração com a comunidade escolar;

A educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, através do desenvolvimento de uma prática pedagógica com estratégias diversificadas para atender às especificidades de aprendizagem dos alunos.

A equipe que compõe o NEABI do Câmpus Erechim realizou em 2012 as seguintes atividades:

- Visita à terra indígena Serrinha, em Ronda Alta, onde houve discussão acerca da necessidade do Ensino Médio nas terras indígenas, levantamento de demandas de interesse de formação profissional dos indígenas.

- Participação no Seminário Estadual de Educação Indígena, em Santa Maria.

- Realização de reuniões periódicas para definição de estrutura e funcionamento do NEABI.

- Leitura e discussão acerca da minuta sobre as cotas e outros documentos referentes à educação inclusiva.

- Participação no “I Encontro sobre Diversidade na UFFS: Políticas de Inclusão Indígena”, realizado em 29 e 30 de maio, com a palestra “Política Indígena no Brasil”, com o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), José Otávio Catafesto de Souza, e mesa-redonda “Inclusão Indígena na Universidade: experiências de ensino, pesquisa e extensão”, da qual participaram os professores da Universidade Estadual de Maringá (PR), Lúcio Tadeu Mota, Rosangela Faustino e o professor da UFRGS José Otávio Catafesto de Souza.

- Participação, em parceria com o Câmpus Sertão, em visitas ao Acampamento Mato Preto, onde vivem indígenas guarani, e na terra indígena de Charrua. Realizou-se uma campanha de arrecadação de agasalhos, que foram entregues no Acampamento Mato Preto.

- Participação no II Seminário Regional de Direitos e Políticas para a Educação Básica, no IFRS Câmpus Sertão, nos dias 22 e 23 de novembro de 2012.

- Participação no “Encontro dos NEABIs: por um IFRS Inclusivo”, realizado em Bento Gonçalves, nos dias 07, 08 e 09 de novembro de 2012.

O NEABI do Câmpus Erechim do IFRS, ainda em fase de estruturação, preocupou-se inicialmente em capacitar-se, bem como em realizar leituras e discussões acerca da legislação que trata especificamente das cotas (Lei Nº 12.711, de 29 de Agosto de 2012, Decreto Nº 7.824, de 11 de Outubro de 2012, Portaria Normativa nº 18, de 11 de Outubro de 2012).

A partir do ano de 2013, em parceria com o Câmpus Sertão do IFRS, será proposto um projeto no intuito de desenvolver ações de capacitação envolvendo a temática afrobrasileira e indígena para docentes, discentes e técnicos administrativos, bem como para a comunidade externa, envolvendo professores e escolas da rede municipal e estadual.

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

As relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovem oportunidades de estágios, desenvolvimento de projetos, entre outros. Em 2012, foram realizados 10 convênios,

8 deles referentes a concessão de estágios e 1 referente ao Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) e 1 referente ao Programa Mulheres Mil.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Como já foi comentado anteriormente, a SPA identificou, através das observações discentes e docentes, que é necessária a realização e divulgação de mais convênios, que contribuam para a integração dos cursos com a respectiva área profissional e o mercado de trabalho.

A SPA sugere que sejam destinados espaços específicos e outros recursos, inclusive humanos, para a efetiva institucionalização e fortalecimento do NAPNE e do NEABI.

A SPA sugere também que o NAPNE, o NEABI e o setor de Assistência ao Educando trabalhem de maneira integrada para a realização dos projetos citados no último parágrafo do item 2.8, e para a criação de novos projetos.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Tabela 7 – Respostas das questões de 5 a 7 do instrumento de Autoavaliação Institucional

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	75 (22.3%)	159 (47.3%)	54 (16.1%)	37 (11.0%)	11 (3.3%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	66 (19.6%)	178 (53.0%)	65 (19.3%)	22 (6.5%)	5 (1.5%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	54 (16.1%)	156 (46.4%)	70 (20.8%)	43 (12.8%)	13 (3.9%)

No site do Câmpus, as informações são atualizadas diariamente, por uma estagiária de jornalismo, de acordo com informações e pedidos da direção geral, das demais diretorias, das coordenações e comissões do Câmpus. O *link* do Ensino é atualizado regularmente por uma técnica em assuntos educacionais vinculada à Coordenação Pedagógica. Na avaliação da comunidade acadêmica, 69,6% dos participantes consideraram que site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento. Quanto à questão 6, 72,6% concordou que o site do Câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. Observamos uma queda de 10% em relação à avaliação realizada em 2011 (82,6%) nesse quesito. Por outro lado, 62,5% dos respondentes julga que os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.

A comunicação interna se dá através de e-mail, no que diz respeito à comunicação das diretorias e coordenações com seus servidores. A comunicação com os discentes ocorre também através dos murais dispostos no Câmpus, de e-mail e do ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

4.2 OUVIDORIA

A ouvidoria do Câmpus ainda não foi implantada. No entanto, um trabalho que se assemelha ao da ouvidoria é o que a coordenação pedagógica tem realizado, com o auxílio do Setor de Psicologia e do Setor de Assistência ao Educando do Câmpus. Esse trabalho consiste em conversas diretas com os alunos, sem a presença dos professores, sobre os anseios, necessidades e opiniões dos discentes.

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Embora os índices de satisfação quando à comunicação sejam altos, as observações discentes apontam uma relativa insatisfação quanto a este item. Por exemplo, na questão 6, 72,6% concordou que o site do Câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. Porém, houve uma queda de 10% em relação à avaliação anterior (82,6%) nesse quesito. Considerando as observações discentes sobre a divulgação dessas atividades, a SPA sugere aprimorar as formas de comunicação junto à comunidade do Câmpus e à comunidade externa.

Sugere-se, também, que seja institucionalizado o setor de Ouvidoria do Câmpus, com a respectiva alocação de espaço adequado e recursos, necessários ao seu funcionamento.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

O quadro docente do Câmpus Erechim do IFRS compreende um total de 34 docentes efetivos, sendo que 7 possuem Especialização, 20 possuem Mestrado e 8 possuem Doutorado. Comparando com os resultados de 2011, percebe-se a preocupação do corpo docente em elevar a sua titulação, sendo que tínhamos 17 mestres e este número aumentou para 20.

Tabela 08 – Total de docentes do IFRS-Câmpus Erechim com titulação

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Nº de docentes graduados	0	0
Nº de docentes especialistas	6	17,65%
Nº de docentes mestres	20	58,82%
Nº de docentes doutores	8	23,53%
Total	34	100%

Além do quadro efetivo, o Câmpus Erechim conta com mais 3 docentes substitutos, dentre os quais 1 graduado, 1 especialista e 1 mestre, e 7 docentes temporários, dentre os quais, 1 graduado, 2 especialistas e 4 mestres.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-administrativo do Câmpus Erechim do IFRS conta com 31 servidores, destes, 2 pertencem ao Nível B, 2 pertencem ao Nível C, 16 pertencem ao Nível D e 11 pertencem ao Nível E. Houve apenas mudança de classe de 1 técnico-administrativo, não alterando o número de servidores em relação aos dados de 2011.

Tabela 09 – Total de técnicos administrativos do IFRS-Câmpus Erechim por categoria

Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe A	0	0%
Classe B	2	6,45%
Classe C	2	6,45%
Classe D	16	51,62%
Classe E	11	35,48%
Total	31	100%

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A capacitação dos servidores deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas em busca da eficiência, eficácia, qualidade dos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

Anualmente, o IFRS propõe Planos de Capacitação, onde são contemplados os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei 8.112/1990, o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005, bem como atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 5.707/2006.

Numa esfera mais restrita, no Câmpus Erechim, a Coordenação Pedagógica, atendendo às exigências quanto à formação docente que compreendem a necessidade do professor atualizar-se, no sentido de ministrar um ensino que contemple a formação integral do cidadão, promove regularmente encontros de Formação Pedagógica, seminários sobre temas ligados a metodologias didático-pedagógicas, palestras, fóruns de discussão, socialização de leituras, fundamentando-se na necessidade de desenvolver estudos, considerações e reflexões sobre os saberes dos professores do ensino profissional e tecnológico para desta forma, repensar e aprimorar a prática pedagógica.

Também, o Câmpus Erechim tem um representante docente junto ao grupo de trabalho na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com sede em Bento Gonçalves, que tem por objetivo discutir normatizações relativas à progressão

docente e aos afastamentos para capacitação. Esse grupo de trabalho vem realizando reuniões periódicas sobre essas pautas.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Conforme observações feitas pelos alunos, há necessidade de um maior número de professores capacitados e atualizados em áreas específicas dos cursos. Observações feitas pelo docentes também indicam a necessidade de incentivo à capacitação na suas respectivas áreas profissionais. A SPA sugere, em relação às capacitações, que seja observado o cumprimento do Programa de Capacitação de Servidores do IFRS, com a devida alocação de recursos orçamentários.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Tabela 10 – Respostas das questões de 8 a 9 do instrumento de Avaliação Institucional

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	74 (22.0%)	177 (52.7%)	57 (17.0%)	23 (6.8%)	5 (1.5%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	73 (21.7%)	190 (56.5%)	52 (15.5%)	18 (5.4%)	3 (0.9%)

As comissões e os conselhos do Câmpus Erechim são definidos através de eleições, diretas ou indiretas, o que assegura a representatividade dos segmentos. Ambos, conselhos e comissões, possuem autonomia para desempenhar suas atividades. Nota-se que 74,7% da comunidade acadêmica avaliou positivamente este quesito, o que confirma a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. O Câmpus Erechim do IFRS também considerou satisfatória a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações, totalizando 78,2% das avaliações positivas.

6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Sugere-se uma maior divulgação das oportunidades de participação em conselhos, colegiados, comissões e grupos de trabalho, e dos documentos que regulamentam o funcionamento da instituição (portarias, instruções normativas, regimento, normas, entre outros) com o objetivo de melhorar o índice de satisfação da comunidade acadêmica.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

Tabela 11– Respostas das questões de 10 a 15 do instrumento de Avaliação Institucional

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	19 (5.7%)	103 (30.7%)	79 (23.5%)	96 (28.6%)	39 (11.6%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	10 (3.0%)	49 (14.6%)	64 (19.0%)	151 (44.9%)	62 (18.5%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	53 (15.8%)	130 (38.7%)	65 (19.3%)	66 (19.6%)	22 (6.5%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	91 (27.1%)	201 (59.8%)	27 (8.0%)	15 (4.5%)	2 (0.6%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	80 (23.8%)	182 (54.2%)	46 (13.7%)	26 (7.7%)	2 (0.6%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	35 (10.4%)	114 (33.9%)	80 (23.8%)	76 (22.6%)	31 (9.2%)

As avaliações referentes aos serviços de higienização e segurança foram positivas. Quanto à questão 12, somente 54,5% avaliaram positivamente o espaço físico e o mobiliário das salas de aula. Considerando as observações discentes, suspeita-se que uma parte dos participantes da pesquisa consideraram como salas de aula também os laboratórios, sobre os quais já foi comentado na sub-seção 2.8, do presente relatório.

A avaliação positiva também apresentou um índice baixo na questão 15: 44.3%. As observações feitas pelos participantes da pesquisa indicam que os espaços destinados a essas atividades são inadequados porque há vários docentes em uma mesma sala, fazendo atividades muito distintas tais como: pesquisa, preparação de aulas, atendimento a alunos e bolsistas.

Além disso, há observações sobre a necessidade de climatização das salas de aula, salas de professores e demais ambientes de trabalho.

A partir da análise dos dados acerca da Infraestrutura e Serviços ofertados no Câmpus Erechim do IFRS, observa-se que 40,2% da comunidade acadêmica avaliou negativamente o acervo da Biblioteca, 23,5% se manteve neutra, e 36,4% considerou que o acervo da Biblioteca é adequado. Destaca-se que, embora tenha havido uma considerável ampliação do acervo em 2012, a avaliação negativa demonstra que a comunidade acadêmica ainda se encontra insatisfeita em relação a esse quesito.

A aquisição da bibliografia básica e complementar dos Cursos Técnicos e Superiores é elaborada levando-se em conta a relação exemplar/aluno, conforme os padrões do MEC. A atualização do acervo é realizada com base nos PPC's e sugestões dos docentes e discentes, bem como através de doações e permutas, tentando-se equilibrar as solicitações de compras para que todos cursos sejam atendidos. Atualmente a Biblioteca do Campus Erechim conta com aproximadamente 4.100 exemplares. Em 2012 foram adquiridos 198 livros para a instituição.

Atualmente a Biblioteca possui 14 assinaturas de periódicos, indicadas pelos docentes. Na página do IFRS – Erechim pode-se ter acesso também a diversos periódicos on-line, que estão disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, reunindo conteúdo científico de alto nível, e disponibilizando periódicos com texto completo, bases referenciais, livros, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A Biblioteca utiliza como Software de Gerenciamento, o *Gnuteca*, que permite a catalogação, classificação e indexação das obras e que os usuários pesquisem e façam renovações on-line.

Em 2012, foi iniciada a cobrança de multas referentes ao atraso na devolução dos livros.

Quanto à questão 11, da Tabela 11, a comunidade acadêmica julgou inadequado o espaço físico e instalações da Biblioteca pois, infelizmente, ela utiliza

o espaço de uma sala de aula que mede aproximadamente 50 metros quadrados, o que é insuficiente para armazenar todo o acervo e atender à demanda de espaço para pesquisa e consulta pelos alunos. O índice de insatisfação chegou a 63,4%. Com a expansão do Câmpus, já está em andamento a construção de um novo prédio, o qual contemplará um espaço específico para a Biblioteca, o que possivelmente elevará o índice de satisfação em relação a este quesito nas próximas avaliações.

7.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Levando em conta as observações feitas por alunos e professores, sugere-se:

- melhorar a distribuição dos espaços para atividades dos professores (atendimento a alunos e bolsistas, preparação didática, realização de pesquisa e atividades de extensão);
- criação de espaços de uso coletivo (cantina, espaço de convivência, bancos para sentar, salas de estudo extraclasse, mais computadores para acesso à internet);
- contratação de serviço terceirizado de xerox para atendimento dos alunos;
- melhoria das salas de aula principalmente em relação à climatização dos ambientes e o mobiliário (cadeiras estofadas);
- ampliação do acervo bibliográfico (aquisição de mais exemplares de um mesmo livro, aquisição de títulos diversificados sobre um mesmo assunto).

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de articulação e implementação da avaliação institucional, realizada no Câmpus de Erechim, foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões com os titulares e suplentes da SPA: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como por exemplo, a realização da divulgação da Avaliação Institucional, organização das turmas para aplicação dos questionários e elaboração do Relatório final.
- O processo de divulgação: Divulgações pontuais em todas as salas de aula, (três turnos), nos departamentos do IFRS-Erechim, como também individualmente para os servidores do Câmpus.
- Aplicação dos questionários: Foram realizados de três formas, a primeira com a adoção dos laboratórios de informática, onde cada aluno recebia uma chave de acesso por vez, totalizando três chaves; a segunda, junto aos servidores do Câmpus, com a aplicação da Avaliação Institucional de forma eletrônica diretamente no site do IFRS-Erechim; e a terceira com questionários estruturados junto aos parceiros da comunidade externa.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas foram enviadas para várias entidades representativas da região do Alto Uruguai, entre elas entidades sindicais, públicas e empresariais, sendo que somente 5 questionários foram respondidos.

Conforme os resultados, todas as instituições avaliaram positivamente os cursos oferecidos pelo IFRS/Câmpus Erechim, indicando que eles estão em consonância com a realidade regional.

Em relação aos projetos de pesquisa e extensão realizados no IFRS/Câmpus Erechim, 3 instituições consultadas declararam não ter conhecimento suficiente para

responder a esta questão. As que responderam avaliaram positivamente os projetos desenvolvidos.

A comunicação do IFRS/Câmpus Erechim com a sociedade e a sua responsabilidade social foram avaliadas positivamente pela maioria. Apenas uma instituição respondeu que a divulgação das atividades do Câmpus é pouco satisfatória, que é necessário divulgar não somente os processos seletivos mas também as ações e atividades do Instituto. Outra instituição sugeriu que a imprensa seja melhor informada das ações do Câmpus.

A respeito da forma como o IFRS/Câmpus Erechim pode contribuir para o desenvolvimento regional, elencamos as sugestões feitas pelas entidades:

- continuar atendendo as necessidades locais, expressas pela comunidade regional, através das mais diversas formas (Conselhos, etc.);
- continuar qualificando os cidadãos para os campos de trabalho existentes na região;
- ofertando novos cursos, conforme as demandas locais, tais como: construção civil, acabamentos, técnico em contabilidade, cursos voltados para a agricultura, etc.;
- trabalhando com a realidade econômica e também social da região, analisando e levando em conta não somente a realidade do setor produtivo (empresas), mas também da classe trabalhadora.

Somente duas instituições fizeram comentários sobre aspectos que julgam importantes para o IFRS/Câmpus Erechim. Uma delas considera importante a maneira como Câmpus é conduzido, através do diálogo, participação e ações conjuntas com os envolvidos. A outra instituição destaca a dificuldade que as empresas enfrentam para contratar líderes de equipe e gerentes, sugerindo que seja ofertado um curso nesta área.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

Não se aplica.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Levando em conta as considerações feitas pelos avaliadores externos, sugere-se uma maior divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, bem como das demais atividades realizadas no Câmpus, e o estudo da possibilidade de atendimento das demandas elencadas na subseção 8.2.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

As ações desenvolvidas pelo Câmpus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Câmpus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sitio do Câmpus, divulgação da Instituição e dos cursos oferecidos, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa. As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando, como o Programa de Assistência ao Educando e o Programa de Monitorias.

O Programa de Monitoria Acadêmica 2012 selecionou 10 monitores para atuar nas seguintes áreas e sub-áreas do Câmpus:

Área	Sub-área	Vagas
Vestuário	Modelagem e Costura	1
	Sistema Audaces	1
Gestão	Marketing	2
	Administração Geral	1
Mecânica	Física	1
	Desenho Técnico	2
Matemática	Matemática Avançada	2

Para participar da seleção, os candidatos deveriam estar regularmente matriculados em um dos cursos técnicos ou superiores do Câmpus e estar frequentando regularmente o curso.

Os monitores selecionados cumpriram uma carga horária de 16 horas semanais, recebendo uma bolsa mensal de R\$ 300,00.

O Programa teve início a 02/04/2012, estendendo-se até 25/01/2013.

O Setor de Assistência ao Educando é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar e acompanhar as atividades relativas ao desenvolvimento discente. Dentre as atividades podemos citar:

- Promover ações para melhorar o desempenho escolar discente, visando o desenvolvimento intelectual, psíquico e social dos alunos;
- Planejar políticas para o desenvolvimento de atividades relativas à assistência estudantil, coordenando e acompanhando as ações realizadas;
- Diagnosticar, sistematicamente, a realidade socioeconômica e educacional dos alunos;
- Orientar os discentes em relação ao cumprimento das normas disciplinares da Instituição;
- Promover ações para o inter-relacionamento dos integrantes da comunidade estudantil, incentivando a cidadania e a formação de lideranças;
- Estimular a organização das representações discentes e entidades estudantis, atuando, em conjunto, na promoção de ações de apoio aos discentes;
- Orientar, acompanhar e auxiliar na organização das solenidades de colação de grau da Instituição;
- Acompanhar os resultados das avaliações institucionais e propor providências necessárias à melhoria do desempenho discente;
- Zelar pelo cumprimento das normas internas da Instituição e da legislação vigente, no âmbito da Coordenação de Apoio ao Discente;

O Setor de Assistência ao Educando é responsável, inclusive, pelo Programa de Benefícios da Assistência Estudantil que tem como público-alvo os estudantes do Câmpus Erechim regularmente matriculados em cursos técnicos subsequentes ou superiores e que estejam em condições de vulnerabilidade socioeconômica, comprometendo a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas. A responsabilidade pela seleção, o acompanhamento e a avaliação dos beneficiários no primeiro semestre de 2012 esteve a cargo do Setor de Assistência ao Educando

do Câmpus Erechim, no segundo semestre ficou a cargo da comissão designada pela portaria 118/2011 do Câmpus Erechim.

No 1º semestre de 2012, foram concedidas as seguintes modalidades de benefícios:

- Auxílio Alimentação: 273 (duzentos e setenta e três) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 100,00 (cem reais).
- Auxílio Moradia: 218 (duzentos e dezoito) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).
- Auxílio Transporte: 472 (quatrocentos e setenta e dois) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de até R\$ 100,00 (cem reais).
- Bolsa Permanência: 67 (sessenta e sete) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), exigindo-se a disponibilidade de 16 (dezesesseis) horas semanais para desempenhar atividades nos setores administrativos do Câmpus Erechim.

Os benefícios puderam ser concedidos de forma acumulativa, até o valor máximo de R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais), e tiveram a duração de 06 (seis) meses a contar da data de início da vigência do termo de compromisso. Valor total distribuído no 1º semestre: R\$ 120.760,00.

No segundo semestre de 2012, foram concedidas as seguintes modalidades de benefícios:

- Auxílio Alimentação: 137 (cento e trinta e sete) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 100,00 (cem reais).
- Auxílio Moradia: 62 (sessenta e dois) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).
- Auxílio Transporte: 135 (cento e trinta e cinco) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 100,00 (cem reais).

Os benefícios puderam ser concedidos de forma acumulativa, até o valor máximo de R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais), e tiveram a duração de 04 (quatro) meses a contar da data de início da vigência do termo de compromisso. Valor total distribuído no 2º semestre: R\$ 34.640,00

9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

As políticas de atendimento ao estudante e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos. Em 2012 não foi implantado o programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.

9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Considerando a demanda atendida pelo Setor de Assistência ao Educando em 2012, sugere-se o aprimoramento dos critérios de identificação das necessidades dos estudantes bem como dos critérios de concessão de auxílios e dos mecanismos de controle para acompanhamento desses auxílios. Por outro lado, faz-se necessário adotar um mecanismo de análise do impacto das ações de assistência ao educando no seu desempenho acadêmico e permanência.

Sugere-se, ainda, a implantação do Programa de Avaliação e Acompanhamento de Egressos e seus resultados.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Para atender às necessidades do IFRS Câmpus Erechim, em 2012 houve a execução da matriz orçamentária e de programas/ações do Governo Federal que totalizaram R\$ 2.208.154,99. Através da captação de fomento externo também ocorreu a aquisição de equipamentos, contratação de uma obra e aquisição de um imóvel no valor de R\$ **6.083.602,39**. O orçamento geral que foi executado chegou ao montante de R\$ 8.291.757,42.

Os recursos foram alocados da seguinte forma:

Matriz Orçamentária:

Natureza da Despesa	Valor
Custeio	R\$ 934.300,12
Investimento	R\$ 986.992,30
TOTAL:	R\$ 1.921.292,42

Captação de fomento externo: Programas e Ações

Programa	Valor
Mulheres Mil	R\$ 59.581,67
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	R\$ 155.400,00
PRONATEC	R\$ 71.880,84
TOTAL	R\$ 286.862,51

Captação de fomento externo: Obras, Equipamentos e Aquisição

Objeto	Natureza	Valor
Bloco 2 - Biblioteca	449051	R\$ 1.480.728,88
Bloco 3 - Agroindústria	449051	R\$ 385.646,85
Equipamentos	449052	R\$ 57.852,90
Aquisição de imóvel	459061	R\$ 3.700.000,00
Edital Setec/Mec 01/2012 – Aquisição de Equipamentos para o Prédio da Área de Alimentos do IFRS Câmpus Erechim	449052	R\$ 430.887,75

Edital Setec/Mec 02/2012 – Apoio à Pesquisa	339018/339020 e 339030	R\$ 28.486,01
TOTAL		R\$ 6.083.602,39
TOTAL GERAL		R\$ 8.291.757,42

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Em 2012 houve incremento no acervo bibliográfico, equipamentos, softwares e bens móveis para manutenção e ampliação dos recursos didáticos colocados à disposição de alunos e professores, possibilitando também a melhoria da estrutura geral do Câmpus dentro do propósito do ensino público gratuito e de qualidade.

Acervo Bibliográfico:	R\$ 41.265,57
Aquisições de Livros - recursos próprios	R\$ 41.265,57
Investimento em equipamentos, softwares e bens móveis:	R\$ 986.992,30
Com recursos de fomento externo	R\$ 488.740,65
Com recursos próprios	R\$ 498.251,65
Manutenção e Custeio do funcionamento geral do Câmpus e dos Cursos ofertados	R\$ 934.300,12
	R\$ 934.300,12
Diárias	R\$ 45.484,75
Restituições	R\$ 6.725,25
Bolsas a discentes em projetos de extensão	R\$ 20.490,00
Bolsas de incentivo a pesquisa e auxílio a pesquisadores	R\$ 39.119,31
Passagens aéreas	R\$ 8.174,24
Bolsas a discentes em projetos de monitoria	R\$ 24.080,00
Publicações legais (Diário Oficial e EBC)	R\$ 13.512,50
Capacitações de servidores	R\$ 4.057,12
Custeio em geral – manutenção cursos área de alimentos	R\$ 28.256,99
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de mecânica	R\$ 36.945,53
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de vestuário	R\$ 30.237,36
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de gestão	R\$ 3.319,68
Consumo geral do Câmpus (material de expediente, higiene e limpeza, copa e cozinha, etc)	R\$ 49.082,72
Custeio em geral – área de extensão e pesquisa	R\$ 4.050,50
Organização de eventos acadêmicos	R\$ 1.890,00
Contratação de serviços em geral para manutenção e funcionamento do Câmpus (vigilância, limpeza, telefonia, energia elétrica, recepcionistas, jardinagem, motorista, etc)	R\$ 544.364,61
Infraestrutura (manutenção predial, projetos para obras, avaliação de imóvel para aquisição, instalação de laboratório de informática, etc.)	R\$ 74.509,56

TOTAL:	R\$ 1.962.557,99
---------------	-------------------------

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A busca permanente de qualificação de Docentes e Técnicos Administrativos também motivou a alocação de recursos no IFRS Câmpus Erechim durante o exercício 2012:

Beneficiados	Despesas com Cursos e Eventos	Despesas com Diárias para participação em capacitações
CAPACITAÇÕES – Técnicos Administrativos	R\$ 2.857,12	R\$ 9.219,39
CAPACITAÇÕES – Ensino	R\$ 1.200,00	R\$ 4.043,62
CAPACITAÇÕES – Pesquisa	R\$ 480,00	R\$ 1.183,35
TOTAL	R\$ 4.057,12	R\$ 14.446,36

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

A manutenção e incentivo à permanência e frequência escolar aos discentes em situação de vulnerabilidade econômica motivou a aplicação de recursos a partir de editais de seleção de alunos com base em critérios sócio econômicos e documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade.

Programa	Natureza	Valor
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	339018	R\$ 155.400,00

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

As áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão receberam investimentos no apoio a pesquisadores e discentes decorrentes de projetos selecionados por critérios definidos em edital específico e também em atividades de integração do Câmpus

com a comunidade externa através de cursos de extensão oferecidos gratuitamente à população.

Aplicação	Área	Valor
Bolsas para estudantes em Projetos de Extensão	Extensão	R\$ 20.490,00
Bolsas de pesquisa (auxílio à pesquisa) para discentes e docentes com recursos próprios e com recursos de fomento externo	Pesquisa	R\$ 65.926,46
Bolsas de Monitoria	Ensino	R\$ 24.080,00
TOTAL		R\$ 110.496,46

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Analisando as informações apresentadas acima, verifica-se que houve um baixo investimento em capacitação de servidores. Considerando a demanda permanente de aquisição e atualização de conhecimentos, sugere-se a alocação de mais recursos para a capacitação de servidores, visto que esse investimento traz impactos positivos na qualidade do ensino ofertado no IFRS/Câmpus Erechim.